

DUARTE, MÁRIO

(Lisboa, 1890 – 1934)

Depois de uma breve carreira de actor, iniciada como amador (em 1912 interpretou no Clube Estefânia o protagonista da peça *Amizade*, de Mário de Sá-Carneiro e Tomaz Cabreira Júnior), desenvolveu uma intensa actividade de divulgação teatral, escrevendo e traduzindo peças, nomeadamente do italiano, fundando a revista «De Teatro», que dirigiu nos seis anos (1922-28) em que se publicou, e a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses (hoje Sociedade Portuguesa de Autores) em 1925. A sua produção original compreende os dramas *O Passado*, escrito em colaboração com Ponce de Leão em 1916-17, *Renascer* (Apolo, 1923) e *Fortúnio* (estreado em Madrid em 1926 e em Lisboa no Teatro Nacional), ambos em colaboração com Valério de Rajanto, e as comédias *César* e *João Fernandes* (Politeama, 1925) e *A Velha* (Apolo, 1933), de que foram colaboradores, respectivamente, Alberto de Morais e Silva Tavares.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 71.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.